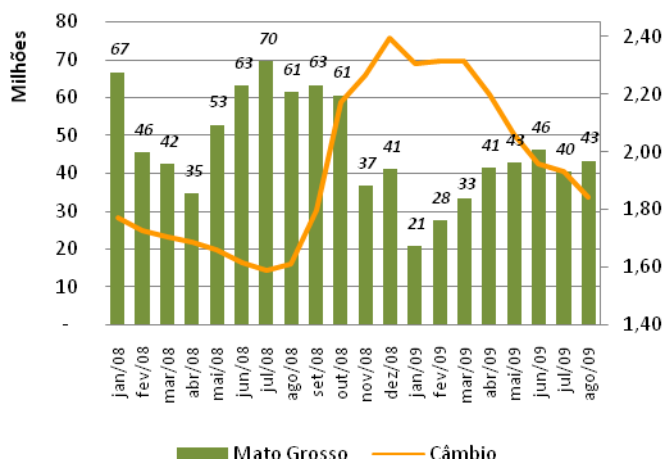


RESPOSTA IMEDIATA: Esta semana a Mafrig Alimentos entrou em cena mais uma vez para anunciar o arrendamento de 12 plantas dos frigoríficos Margem e Mercosul, respondendo ao anúncio feito pela JBS-Bertin na semana passada. Com esse arrendamento a Mafrig Alimentos, segundo renomada consultoria, passa a responder por cerca de 11% da capacidade de abate nacional. A planta da Mercosul localizada em Rondonópolis e a planta da Margem em Barra do Garça não foram arrendadas pela empresa, não alterando o cenário da demanda por bois em Mato Grosso. Então, o estado continua com 23 plantas SIF em operação, possuindo uma média de 40,7% da capacidade de utilização da instalação industrial até agosto deste ano. Com essas recentes aquisições e fusões das últimas semanas, a expectativa agora, com a nova composição do mercado, é de ver como vai ser o comportamento dessas novas empresas.

O Valor Exportado por Mato Grosso e a taxa de Câmbio

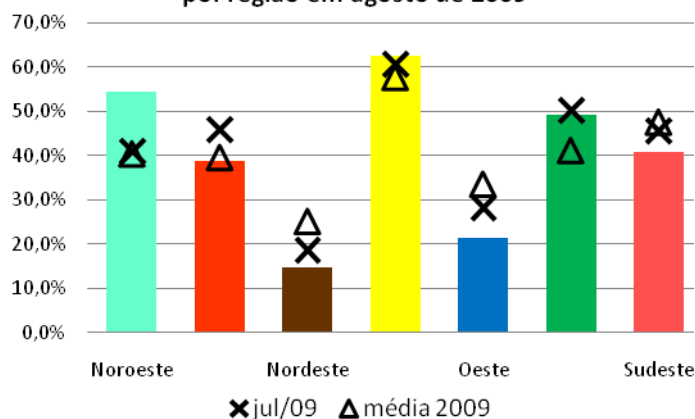


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Pode-se observar no gráfico ao lado que desde o início deste ano, impulsionado por uma taxa de câmbio favorável nos primeiros meses, o valor das exportações de Mato Grosso vem se recuperando da forte queda de 49,15% ocorrida no mês de janeiro com relação a dezembro de 2008, devido à crise do setor de carnes. No mês passado, quando a taxa de câmbio registrou sua pior média mensal (R\$ 1,84) do ano, o valor exportado foi de US\$ 43.344.994, sendo o segundo maior valor exportado do ano, perdendo só para o mês de junho que apresentou um valor de US\$ 46.218.389. Essa recuperação do valor exportado, mesmo com o câmbio mais desvalorizado do ano, se deve ao aumento do preço da carne para exportação.

OFERTA E DEMANDA: A taxa de utilização da capacidade instalada de abate, considerando todas as plantas construídas no estado e cinco dias úteis por semana, teve queda na maioria das regiões de julho para agosto. Apenas as regiões Noroeste e Médio-Norte apresentaram um incremento na taxa de utilização, a primeira de 13,5% e a segunda de 1,9%. A alta nessas regiões se deve ao aumento de abate em plantas em operação, já que não houve retomada do abate em plantas paradas. Com uma variação negativa de 7,1%, a região Norte registrou a maior baixa na taxa. Aos poucos a taxa de utilização em algumas regiões está se recuperando com retorno do abate em alguns frigoríficos, mas ainda se encontra baixa, tendo no máximo 57,7% na média do ano por região.

Utilização da capacidade industrial instalada por região em agosto de 2009



Fonte: IMEA, INDEA

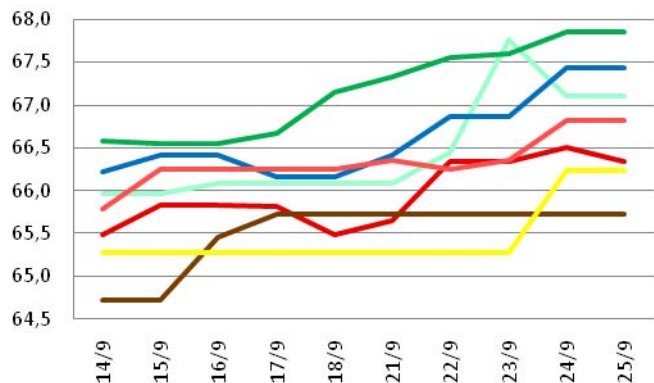
Análise – Bovinocultura

25 de setembro de 2009

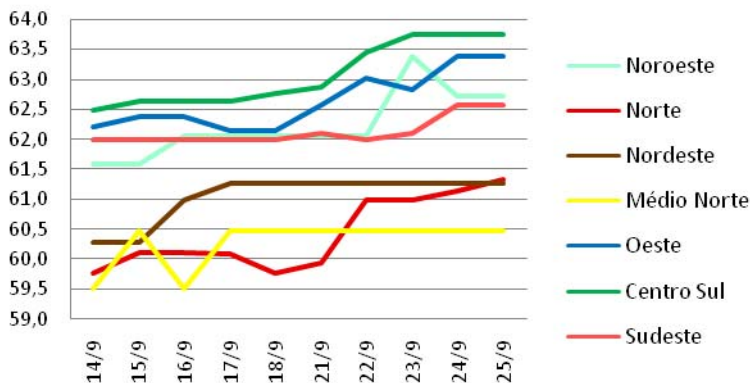
Número: 72

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

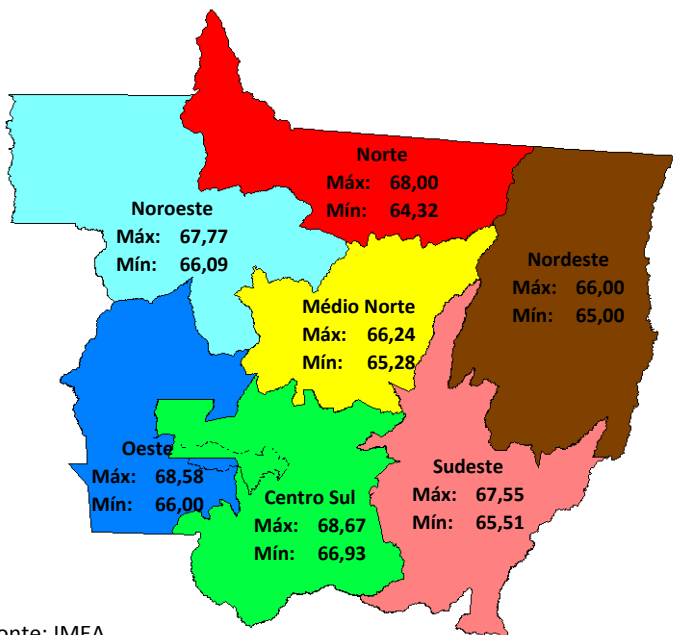


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Em Mato Grosso o preço à vista da arroba do boi gordo, nesta semana, apresentou valorização de 1,13% (R\$ 0,76) e fechou a semana cotado a R\$ 67,01/@. Seguindo a mesma tendência, o preço da arroba da vaca gorda, praticado no mercado à vista, teve alta de 1,44% (R\$ 0,90) e encerrou a semana com cotação de R\$ 62,63/@.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O preço à vista da arroba do boi gordo, na cidade de Juara, registrou alta de R\$ 1,01/@, terminando a semana com cotação de R\$ 67,10/@ na última sexta-feira.

Norte: Em Colíder o preço à vista da arroba teve alta de R\$ 1,00/@ e está cotado a R\$ 67,00/@. Já em Nova Monte Verde, a arroba teve alta de R\$ 1,02/@ e está cotada a R\$ 67,55/@. Matupá e Nova Canaã não apresentaram alterações no preço, ficando com cotações de R\$ 65,23/@ e R\$ 65,28/@.

Nordeste: Tanto em Água Boa quanto em Vila Rica o preço da arroba do boi gordo, praticado no mercado à vista, não registrou variação ao longo da semana e fechou a semana cotado a R\$ 65,00/@ e R\$ 66,00/@ respectivamente.

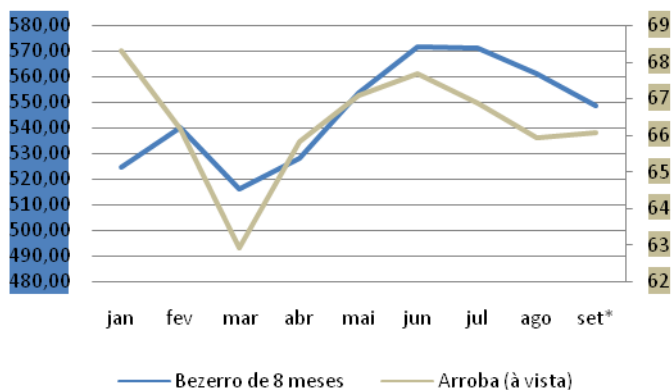
Médio-Norte: Em Sinop o preço da arroba do boi gordo, no mercado à vista, apresentou valorização de R\$ 0,96/@ e encerrou a semana cotado a R\$ 66,24/@.

Oeste: Em Araputanga o preço da arroba do boi gordo registrou alta de R\$ 1,02/@ e terminou a semana cotado a R\$ 67,55/@. Em Pontes e Lacerda o preço da arroba fechou a semana com alta de R\$ 1,02/@ e está cotado a R\$ 68,58/@. E em Mirassol D'Oeste a arroba teve alta de R\$ 1,00/@ e está cotada a R\$ 67,00/@.

Centro-Sul: Com variação positiva de R\$ 0,97/@, o preço da arroba do boi gordo em Diamantino finalizou a semana cotado a R\$ 67,90/@. Em Cuiabá o preço da arroba teve alta de R\$ 1,27/@ e está cotado a R\$ 68,07/@. Em Tangará da Serra e em Cáceres o preço não se alterou, fechando a semana cotado a R\$ 67,60/@ e R\$ 67,55/@.

Sudeste: O preço da arroba do boi gordo em Pedra Preta registrou alta de R\$ 1,02/@ e está cotado a R\$ 66,53/@. Em Barra do Garças o preço da arroba teve alta de R\$ 1,02/@, encerrando a semana cotado a R\$ 67,55/@. Em Rondonópolis e em Paranatinga não foi registrada alteração no preço, que está cotado a R\$ 66,39/@ e R\$ 66,03/@.

O preço do bezerro de 8 meses com 5,5@ e a arroba do boi gordo em MT neste ano (R\$)

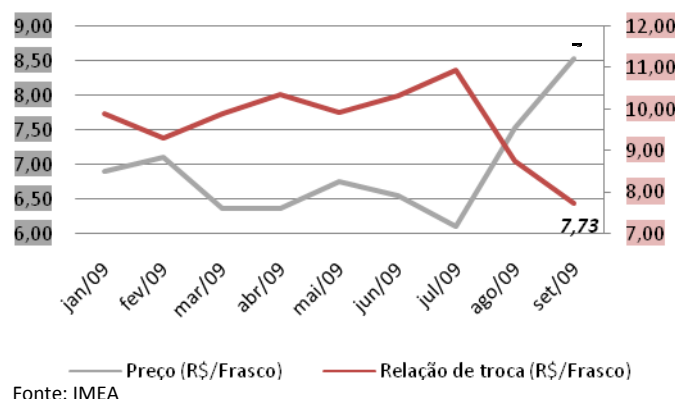


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: A média de preço do bezerro com 8 meses de 5,5@ no estado fechou a semana cotado a R\$ 547,33. Com isso a média de preço de setembro até esta semana ficou em R\$ 548,57, apresentando uma queda de 2,26% com relação ao mês de agosto, quando o preço estava cotado a R\$ 561,25. Devido a uma considerável queda no preço da arroba do boi gordo, no mês de março o preço do bezerro atingiu sua pior cotação no ano, chegando à cifra de R\$ 553,92. Já sua maior cotação no ano foi registrada no mês de junho, quando o preço atingiu R\$ 571,73. No acumulado do período analisado, o preço do bezerro registrou alta de R\$ 23,79/@ e o preço à vista da arroba do boi gordo teve queda de R\$ 2,23/@.

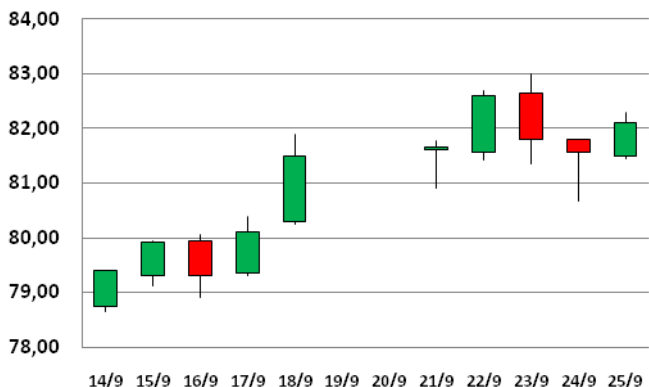
RELAÇÃO DE TROCA: Para manter o rebanho saudável, é necessária a aquisição de alguns medicamentos para possíveis imprevistos, nesse sentido o anti-inflamatório Dextar se apresenta como uma boa alternativa para resolução dos mesmos. A relação de troca entre o Dextar e a arroba do boi gordo está em 7,73 frascos por arroba, registrando a pior relação do ano. A relação de troca deste mês apresentou uma queda de 25,05% em relação ao mês de julho, quando se podia trocar uma arroba por 10,95 frascos deste anti-inflamatório. Esta significativa queda se deve à valorização do preço do produto, que era de R\$ 6,11/frasco em julho e agora está em R\$ 8,53/frasco. No acumulado do período analisado, a relação teve queda de 2,15 frascos por arroba.

O preço do anti-inflamatório Dextar (R\$/Frasco) e sua relação de troca com a arroba do boi gordo (Fracos)



Fonte: IMEA

Varição de preço do preço da arroba no mercado futuro com vencimento em outubro



Fonte: BM&F; Elaboração: Imea

MERCADO FUTURO: O contrato para vencimento em outubro deste ano, mesmo apresentando certa volatilidade ao longo da semana, fechou com alta de R\$ 0,60/@ e encerrou o pregão da última sexta-feira com cotação de R\$ 82,10/@. As quedas na quarta-feira, de R\$ 1,30/@, e na quinta-feira, de R\$ 1,14/@, foram um reflexo da desvalorização do preço no mercado físico ocorrido no meio da semana. Apesar dessas baixas pontuais, o mercado futuro, acompanhando o preço da arroba do boi gordo no mercado disponível, continuou sua trajetória na tendência de alta iniciada na semana passada. Esse comportamento nessas duas últimas semanas são sinais do reaquecimento do mercado gerado pela pressão de alta no preço.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de setembro – para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	66,09	66,44	67,77	67,10	67,10	1,53%	2,20%
Norte	65,65	66,34	66,34	66,51	66,34	1,05%	2,34%
Nordeste	65,73	65,73	65,73	65,73	65,73	0,00%	4,35%
Médio-Norte	65,28	65,28	65,28	66,24	66,24	1,47%	3,07%
Oeste	66,42	66,87	66,87	67,43	67,43	1,52%	1,40%
Centro-Sul	67,33	67,56	67,60	67,86	67,86	0,79%	1,38%
Sudeste	66,35	66,24	66,35	66,81	66,81	0,70%	0,79%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de setembro – para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	62,05	62,05	63,37	62,71	62,71	1,07%	1,89%
Norte	59,93	60,97	60,97	61,14	61,32	2,32%	4,68%
Nordeste	61,27	61,27	61,27	61,27	61,27	0,00%	5,68%
Médio-Norte	60,48	60,48	60,48	60,48	60,48	0,00%	2,47%
Oeste	62,56	63,01	62,83	63,39	63,39	1,32%	-0,11%
Centro-Sul	62,87	63,46	63,75	63,75	63,75	1,41%	1,25%
Sudeste	62,10	61,99	62,10	62,56	62,56	0,75%	0,52%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 21 a 25 de setembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	3,65	4,00	5,71	6,65	5,65	2,00	0,00
Norte	3,06	3,74	2,91	3,09	2,66	-0,40	-1,89
Nordeste	3,27	4,00	3,00	2,00	2,27	-1,00	-1,75
Médio-Norte	4,00	4,00	5,00	5,00	4,00	0,00	0,29
Oeste	7,30	6,80	5,80	5,17	4,42	-2,88	-3,06
Centro-Sul	5,29	5,30	4,74	5,03	4,79	-0,50	-0,28
Sudeste	8,91	11,18	7,92	9,73	7,69	-1,22	-2,02

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média Ago./09
Noroeste	2,66%	3,76%
Norte	2,62%	3,65%
Nordeste	2,86%	3,30%
Médio-Norte	2,18%	4,17%
Oeste	2,23%	3,30%
Centro-Sul	2,34%	2,93%
Sudeste	2,24%	3,19%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de Ago/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	11,10	-14,46%
Norte	10,47	-12,44%	11,97	-15,59%
Nordeste	11,15	-13,25%	13,84	-18,03%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	12,50	-16,28%
Oeste	9,33	-11,08%	10,25	-13,35%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	9,83	-12,80%
Sudeste	8,39	-9,97%	10,45	-13,62%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

25 de setembro de 2009

Número: 72

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de setembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	855,93	1000,00	750,00	723,84	830,00	630,00	613,26	700,00	540,00	549,53	620,00	480,00
Noroeste	823,33	850,00	800,00	716,67	750,00	680,00	566,67	600,00	550,00	506,67	520,00	500,00
Norte	821,00	900,00	780,00	691,00	750,00	630,00	586,00	630,00	550,00	536,00	550,00	500,00
Nordeste	857,50	950,00	780,00	737,50	750,00	700,00	632,50	650,00	600,00	555,00	570,00	550,00
Médio-Norte	790,00	790,00	790,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00
Oeste	843,33	900,00	750,00	743,33	800,00	700,00	630,00	650,00	600,00	565,00	580,00	530,00
Centro-Sul	892,50	1000,00	790,00	741,25	830,00	640,00	628,33	700,00	540,00	557,50	620,00	480,00
Sudeste	876,43	950,00	800,00	722,86	830,00	650,00	622,86	650,00	580,00	557,14	600,00	500,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de setembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	669,55	800,00	550,00	536,31	680,00	450,00	443,33	550,00	370,00	386,24	450,00	300,00
Noroeste	696,67	750,00	640,00	566,67	600,00	550,00	460,00	500,00	430,00	376,67	400,00	350,00
Norte	680,00	780,00	600,00	534,00	600,00	450,00	440,00	500,00	400,00	379,00	420,00	320,00
Nordeste	650,00	650,00	650,00	520,00	550,00	480,00	427,50	480,00	400,00	377,50	400,00	350,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	663,33	700,00	600,00	516,67	600,00	450,00	443,33	550,00	400,00	386,67	450,00	300,00
Centro-Sul	675,83	800,00	550,00	552,92	680,00	450,00	451,67	500,00	370,00	396,67	450,00	350,00
Sudeste	656,83	770,00	600,00	520,00	600,00	450,00	433,33	470,00	390,00	393,67	430,00	370,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/set	ago/set	2008 até setembro/2009			
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84	5,75	5,78	6,01							-9,59%	4,11%	-2,24%
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24	4,12	4,01	4,02							6,60%	0,31%	-10,30%
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93	3,83	3,83	3,83							-6,25%	-0,16%	-5,56%
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96	4,83	4,82	4,94							-4,44%	2,60%	-5,17%

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0						2379,4	339,9	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0						302,5	43,2	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9						454,8	65,0	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5						444,9	63,6	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1						68,9	9,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8						443,7	63,4	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5						276,5	39,5	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2						388,1	55,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%						39,4%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%						39,5%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%						36,6%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%						44,6%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%						33,2%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%						33,7%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%						44,7%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%						40,7%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571					122.082	15.260	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328					5.955	744	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504					17.568	2.196	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160					10.513	1.314	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856					45.238	5.655	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352					13.869	1.734	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371					28.939	3.617	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345					296.167	37.021	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122					26.010	3.251	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299					45.634	5.704	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917					25.414	3.177	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466					94.208	11.776	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350					40.100	5.013	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190					64.801	8.100	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	959.019	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	392.301	40,9%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	122.082	12,7%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	124.289	13,0%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	106.768	11,1%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	37.004	3,9%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	66.162	6,9%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	42.699	4,5%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	67.716	7,1%	4,3%	3,9%

*De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
Total	633.622	287.891	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	204.114	67,2%	70,9%
ITAJAÍ (SC)	98.090	16.827	15,5%	5,8%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	57.364	14,6%	19,9%
OUTROS PORTOS	17.248	9.586	2,7%	3,3%

* De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- JBS reafirma compromisso com a sustentabilidade (Beefpoint – 25/09);
- Uma campanha para não comer carne (O Estadão – 25/09);
- Pecuaristas fecham proposta (Folha do Estado – 24/09);
- Mafrig contra-ataca (Valor Econômico – 23/09);
- A estagnação da produção do etanol e da pecuária (A Gazeta – 23/09);
- JBS-Friboi descarta entrar em confronto com BRF (Folha de S.Paulo – 22/09);
- Cade autoriza BRF e Sadia a exportarem carne in natura juntas (Valor Econômico – 22/09);
- Touros reprodutores são atração do dia 3 (Diário de Cuiabá – 21/09);
- Mercado do boi gordo reage nas principais regiões (Agronotícias – 21/09);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/09	0,15%	0,24%
IPCA 12 meses	4,28%	4,41%
IGP-DI 05/09	0,09%	-0,64%
IGP-DI 12 meses	-0,53%	-1,00%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.